

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Jania Batista de ANDRADE¹; Eliane Brito de LIMA²

1. Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia da UVA/UNAVIDA. janiabatista86@gmail.com
2. Orientadora. Professora da UVA/UNAVIDA.

RESUMO: Ao nos depararmos com uma sala de aula, encontramos uma grande diversidade de alunos e para que consigamos entender um pouco, o que eles pensam e esperam da escola, é necessário desenvolver atividades dinâmicas, que envolvam a todos, podendo assim, haver um interesse maior por parte dos alunos em querer aprender. O objetivo do presente trabalho é reconhecer o papel da motivação do professor no processo de ensino-aprendizagem. Para a realização da pesquisa foi utilizada uma amostra de 14 alunos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Severino Pereira de Almeida. Para a coleta de dados utilizou-se primeiramente a observação da turma em sala de aula. Durante o desenvolvimento do projeto, desenvolvemos atividades dinâmicas tais como, campanha educativa, oficina com materiais recicláveis, bem como, discussão sobre textos relacionados ao lixo. Durante o desenvolvimento dessas atividades os alunos demonstraram maior interesse, sobretudo, na oficina de materiais recicláveis e na campanha educativa, pois eles confeccionaram brinquedos como o tangram, expondo assim, suas habilidades artísticas, como também, contribuíram para o bem-estar da cidade, ao distribuir panfletos com informações sobre o lixo. A motivação é um fator indispensável para a aprendizagem significativa dos alunos. Pois, uma vez motivados, eles disponibilizam todo o esforço e dedicação necessários para a realização das tarefas escolares. Para tanto, é preciso que o professor descubra o que de fato contribui para a motivação dos mesmos e assim, possam desenvolver atividades que os motivem, para que de fato, a aprendizagem significativa aconteça, e conseqüentemente, o sucesso escolar.

Palavras-Chave: Motivação, professor, aprendizagem

ABSTRACT: When we come across a classroom, we found a large different of students and so we can understand a little, what they think and hope from school, it is necessary to develop dynamic activities, involving everyone, and making possible thus, a greater interest from students to learn. The objective of this study is to recognize the role of motivation of the teacher in the teaching-learning process. For the research we used a sample of 14 students of the 3rd grade of Fundamental Education from Severino Pereira de Almeida School. For data collection primarily we observe the class in the classroom. During project development, we develop dynamic activities such as: educational campaign, workshop with recyclable materials, as well as discussion of texts relating to garbage. During the development of these activities the students showed more interest, especially in the workshop of recyclable materials and educational campaign, they produced toys like the tangram, thus exposing, their artistic skills, as also contributed to the well-being of the city, by distributing leaflets with information about the garbage. Motivation is an indispensable factor for significant learning of the students. As, one time motivated, they provide all the effort and dedication needed to do homework. Therefore, it is necessary that the teacher discover what really contribute to the motivation of the class and thus to develop activities that motivate them, so that in fact, significant learning occurs, and consequently, the school success.

Keywords: Motivation, teacher, learning

INTRODUÇÃO

A motivação consiste em mostrar ao indivíduo, meios que facilitem um tipo de conduta. Em sentido didático, consiste, em apresentar ao aluno os meios mais viáveis para tornar a aprendizagem mais eficiente.

De acordo com Pileti (1989, p.234) “Os recursos, os procedimentos de ensino, o conteúdo, as atividades práticas e exercícios são valiosas fontes de incentivo. A maior fonte, no entanto, é a personalidade do professor”. Isto é, o professor é a figura mais importante no papel da motivação dos alunos. Para tanto, é necessário que este sinta prazer pela sua profissão, já que é tão complexa.

A criança ao entrar na escola, mostra-se muito ansiosa, com muita expectativa. Ela espera que a escola seja um lugar onde lhe inspire confiança e, sobretudo, segurança. Porém, se ela for contrariada em suas expectativas, torna-se muito difícil o seu processo de ensino-aprendizagem.

Assim sendo, ao nos depararmos com uma sala de aula, encontramos uma grande diversidade de alunos e para que consigamos entender um pouco, o que eles pensam e esperam da escola, é necessário desenvolver atividades dinâmicas, que envolvam a todos, podendo assim, haver um interesse maior por parte dos alunos em querer aprender.

De acordo com Louis Not (1999) citado por Tapia e Fita (1999, p.77), “Toda atividade requer um dinamismo, uma dinâmica, que se define, por dois conceitos, o de energia e o de direção.

Para conseguir alcançar os objetivos que a escola quer, de obter uma aprendizagem satisfatória e ao mesmo tempo manter os alunos motivados querer aprender, é necessário que o professor construa um relacionamento harmonioso com os alunos. Ou seja, o professor tem que saber lidar com eles em todas as situações cotidianas existentes no dia a dia escolar.

Com base em Tapia e Fita (1999, p. 90), vimos que: “Os processos de ensino-aprendizagem são satisfatórios quando se estabelece uma conexão, uma sintonia entre o professor e os alunos, uma cumplicidade. Isso só determinados professores-artistas são capazes de fazer”.

A aprendizagem é um processo de construção que acontece de maneira que o sujeito vai construindo novos conhecimentos, adicionando-os aos que já possui. Isso se percebe através da mudança de comportamento que o indivíduo apresenta ao realizar tal fato.

O objetivo dos educadores assim, é criar situações de interação, onde os alunos se motivem a aprender interagindo com seus colegas e com os professores, pois, mesmo que a aprendizagem aconteça individualmente, a construção do conhecimento acontece na variedade e na qualidade das suas interações.

Conforme Lima (2008, p.1), “Cabe aos educadores proporcionarem situações de interação tais, que despertem no educando motivação para interação com o objeto do conhecimento, com seus colegas e com os próprios professores”

De acordo com nossos estudos, a aprendizagem sempre está interligada com as relações entre pessoas. O contato do sujeito com o mundo, sempre depende de alguém, aquele que ensina novas coisas e nos faz pensar o mundo que nos rodeia. Não existe um aprendizado inato dentro de nós, o qual vai se transformando ao longo do tempo, pois aprendizagem se constrói ao longo da vida, e não de uma só vez.

Segundo Vygotsky citado por Lima (2008, p.3):

[...] A aprendizagem sempre inclui relações entre pessoas. A relação do indivíduo com o mundo está sempre mediada pelo outro. Não há como aprender e apreender o mundo se não tivermos o outro, aquele que nos fornece os significados que permitem pensar o mundo a nossa volta.

Em relação ao ensino fundamental e médio, o desafio de fazer com que os alunos se envolvam nas atividades de aprendizagem, levá-los a refletir mais nas tarefas complexas, em geral, e valorizarem a educação, tem sido um tema bem relatado em artigos, livros e revistas.

Parece-nos que alguns alunos, ainda não sabem por que estão na escola, ou seja, que importância têm os estudos para suas vidas. “ Desse modo, é alimentada uma esperança de que, quando estiverem mais maduros e então, puderem optar por uma área de conhecimento de seu interesse, sua motivação em relação a aprendizagem se modifique positivamente” (GUIMARÃES E BORUCHOVITCH, 2008, p.1).

Nessa perspectiva, talvez no ensino superior possamos encontrar alunos mais interessados em querer aprender. Porém essa expectativa pode não ser atendida.

Os professores apresentam em suas impressões uma certa desmotivação por parte dos universitários, em algumas disciplinas de seus cursos. Podemos citar como exemplo, no nosso cotidiano de trabalho em muitos cursos de licenciatura, encontramos alunos muito dispersos,

não dispendo a atenção necessária para aprender, esforçando-se apenas o necessário para passar nas disciplinas.

Dessa forma, podemos perceber que a motivação está ligada aos alunos não só do ensino fundamental e médio, mas também, aos de ensino superior, o que nos preocupa muito mais; pois estamos falando de possíveis profissionais de educação, o que possivelmente se tornarão, profissionais frustrados e sem nenhum compromisso com o seu trabalho.

Assim sendo, a motivação é o fator imprescindível no processo de ensino de ensino-aprendizagem, já que esta instiga o aluno a querer alcançar os objetivos que almeja, pois como diz Gagné (1985) citado por Tapia e Fita (1999, p.77), “A motivação é uma pré-condição para a aprendizagem”. Portanto, o objetivo do presente trabalho é reconhecer o papel da motivação do professor no processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no município de São Domingos do Cariri, localizado a 230 km da capital João Pessoa, situado no Cariri Oriental, que é uma microrregião da mesorregião da Borborema. Este município possui uma área territorial de 218,801 km² com uma população estimada de 2.420 habitantes (IBGE, 2009).

Para a realização da pesquisa foi utilizada uma amostra de 14 alunos do 3º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Severino Pereira de Almeida. Para a coleta de dados utilizou-se primeiramente a observação da turma em sala de aula. Posteriormente, foi desenvolvido um projeto de intervenção pedagógica sobre a importância da coleta de lixo, sendo um tema favorável à motivação dos alunos. Para o desenvolvimento do mesmo utilizou-se, músicas, visita *in loco*, campanha educativa sobre o lixo, realização de oficina com materiais recicláveis, leitura e discussão de textos informativos, construção de mural com fotos mostrando os estragos causados pelo lixo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos fizeram textos sobre a Dengue e o lixo, relatando o que sabiam a respeito de ambos, de acordo com a explicação da professora sobre os referidos temas. Foram realizados leitura e estudo de textos informativos

relacionados à temática abordada, os quais podemos observar, as dificuldades de leitura dos alunos e ao mesmo tempo informá-los sobre os danos que o lixo causa à natureza. Realizamos ainda discussão sobre a importância da coleta seletiva do lixo, questionando aos alunos, se eles sabiam o que era coleta seletiva, como era feita e que materiais deveriam ser selecionados para a reciclagem; mostramos a eles as cores das lixeiras seletivas e seus respectivos símbolos, as quais servem para identificar que tipo de material deve ser colocado em cada uma para assim, fazer a reciclagem do lixo. Explicamos a importância desses materiais recicláveis para o meio ambiente, já que estes se forem jogados no mesmo causarão danos irreparáveis. Foi realizada uma oficina de materiais recicláveis como papelão e jornal. Nesta atividade as crianças demonstraram um interesse maior, pois elas mesmas confeccionaram brinquedos como o tangram sem contar que trabalhamos o desenvolvimento artístico das mesmas através do desenho e da pintura. Deixemos que elas criassem efeitos em seus brinquedos, de acordo com a imaginação.

De acordo com Lima (2008, p.1) “Cabe os educadores proporcionar situações de interação tais, que despertem no educando motivação para interação com o objeto de conhecimento com seus colegas e com os próprios professores”.

Foi feita ainda, a construção de um mural com figuras mostrando os estragos causados pelo lixo. Os alunos procuram figuras em livros e revistas, em seguida cobriram o papelão com papel crepom e iniciaram a montagem. Ao término, as crianças demonstraram imensa satisfação por terem realizado tal feito, pois o mural foi pregado na parede da escola, onde todos puderam vê-lo.

Conforme Lima (2008) a motivação ocorre, portanto, “a partir de uma relação estabelecida entre um ambiente, a necessidade e o objeto de satisfação”.

E por fim, a realização de uma campanha educativa. Nesta atividade os alunos demonstraram imensa euforia, pois eles próprios distribuíram panfletos pelas ruas da cidade e nas casas. Passamos por alguns lugares onde havia lixo, as crianças observaram que o lugar onde o lixo estava era inadequado. No final da campanha todos estavam contentes, com a expressão de dever cumprido, pois reconheceram que estavam contribuindo um pouco para o bem-estar de nossa cidade.

Portanto, a motivação dos alunos foi trabalhada a partir de uma situação de seu cotidiano, no caso, o problema do lixo, o que nos permitiu desenvolver atividades que

despertaram o interesse dos mesmos, envolvendo-os de maneira que eles se sentiram motivados a participarem significativamente.

Com base em Tapia e Fita (1999, p.90) vimos que: “Os processos de ensino-aprendizagem são satisfatório quando estabelecem uma conexão, uma sintonia entre o professor e os alunos, uma cumplicidade. Isso só determinados professores – artistas são capazes de fazer”. Dessa forma, podemos perceber quando alguns professores levam o seu trabalho a sério, conseguem fazê-lo com sucesso. Para tanto, este tem que se dedicar completamente a sua profissão, haja vista que esta exige determinação, competência e eficiência para obter êxito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A motivação é um fator indispensável para a aprendizagem significativa dos alunos, pois, uma vez motivados, eles disponibilizam todo o esforço e dedicação necessários para a realização das tarefas escolares. Para tanto, é preciso que o professor descubra o que de fato contribui para a motivação dos mesmos e assim, obtenha o sucesso escolar.

Portanto, motivar não é uma tarefa fácil, porém necessária, sobretudo na escola. Diante de tantos fatores que influenciam a aprendizagem dos alunos, o professor tem um grande desafio de convencê-los a se interessarem pelos conteúdos escolares, resignificando a aprendizagem, para que esta ocorra de forma significativa.

REFERÊNCIAS

BORUCHOVITCH, Profa. Dra. Evely. GUIMARÃES, Profa. Dra. Sueli Édi Rufini. **A Motivação dos estudantes: Podemos vencer esse desafio?** Disponível em: <<http://www.Pedagogobrasil.com.br/psicologia/amotivacao.html>> Acesso em: 20 janeiro 2014

ISKANDAR, Jamil Ibraim. **Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos.** Curitiba: Juruá, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2009.
Disponível em:

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=251394&search=||info%EF5es-completas>> Acesso em 10 de jan. 2009.

LIMA, Sandra Vaz. **A importância da motivação no processo de aprendizagem.**
Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educa%EF5es-completas>> Acesso em: 25 Fev. 2008

PILETTI, Claudino. **Didática geral.** 10 ed. São Paulo: Ática, 1989.

TAPIA, Jesus Alonso. FITA, Enrique Caturla. **Motivação em sala de aula - o que é como se faz.** Edições Loyola, 1999.